

# ÍNDICE DE INCAPACIDADE RELACIONADA AO PESCOÇO E SEU REFLEXO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

GOVEA, Raylla. Nunes.<sup>1</sup>  
BARBOSA, Fabricio. Almeida.<sup>2</sup>

## RESUMO

Na odontologia, distúrbios musculoesqueléticos podem estar relacionados ao local, as técnicas, a organização do trabalho e até o desenho da ferramenta e ao objeto de trabalho do cirurgião-dentista, esses fatores contribuem para o desenvolvimento gradual dos distúrbios por estresse repetitivo. Este estudo teve como objetivo averiguar se há a incapacidade física relacionada ao pescoço e se essa incapacidade interfere na qualidade de vida dos cirurgiões – dentistas. Foram selecionados 22 odontólogos, de ambos os gêneros, com faixa etária de 25 a 55 anos, através dos questionários, Neck Disability Index (NDI) seu objetivo foi medir a incapacidade relacionada à dor cervical de forma multidimensional e a versão brasileira do questionário de qualidade de vida SF-36. Resultados: 72,72% apresentaram ausência de incapacidade, 27,28% apresentaram incapacidade leve; os mesmos não influenciaram diretamente na qualidade de vida, porém os valores de Vitalidade e Dor são menores nos que contém incapacidade leve quando comparados com os que tem ausência de incapacidade. Houve uma prevalência maior em quem tem ausência de incapacidade, sendo que em relação aos que tem incapacidade leve, não influencia na qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Cervicalgia. Postura. Odontólogos. Qualidade de Vida.

---

<sup>1</sup>Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- RO-FACIMED. Email: raylla.ng@hotmail.com – Raylla Nunes Govea.

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela universidade de Brasília, Graduado em fisioterapia pelo Centro Universitário de Maringá 2007. Email: Faabarbosa@gmail.com - Fabricio Almeida Barbosa.